



SISTEMATIZAÇÃO DO PAINEL VIRTUAL

Encontro 4 | Futuro das negociações

O painel virtual, elaborado na plataforma [Mentimeter](#), é usado como forma de apoiar metodologicamente os encontros síncronos da formação e propiciar a interação das/os participantes com o conteúdo.

No Encontro 4, o painel virtual permaneceu aberto durante todas as atividades para que as/os participantes enviassem perguntas e comentários.

Momento "Pós livro de regras: implementação do Acordo de Paris":

- Muito interessante essa análise do setor de óleo & gás . Nessa corrida maluca o Brasil está desesperado para atrair esses investimentos a qualquer custo, ofertando blocos em áreas ambientalmente sensíveis e oferecendo subsídios de R\$ 100 bi/ano.
- O preço internacional dos fósseis disparou. Dizem que as metas climáticas, a transição energética acirram crise. Teremos que lidar com resistências cada vez maiores à transição energética. Qual a concertação necessária para acelerar a transição?
- O Acordo de Paris pressupõe promessas sucessivas, além é claro da implementação dessas promessas, mas vimos nos últimos anos como a eleição de líderes negacionistas impacta isso. É esse mesmo o caminho? Paris vai dar conta do recado?
- E se não for para depender dos governos, como encaminhar a governança climática já que o mercado privado entra nessa "corrida maluca" que você mencionou, prof. Ricardo?
- Como enfrentar o problema do cálculo das emissões oriundos dos fósseis considerando que o Brasil já é o nono maior produtor mundial, exportador de petróleo. Ou seja, como abordar o papel indireto do Brasil nas emissões globais por fontes fósseis?
- Ricardo, gostaria de te ouvir um pouco sobre tecnologias de remoção de carbono? O quanto o mundo pode, deve e acabará dependendo delas?



- Para Ricardo - se a questão científica é menos relevante para o corte de emissões no Brasil. Quais são os principais aspectos/drivers/elementos mais relevantes para avançarmos na redução das emissões?
- O Ricardo poderia falar um pouco mais sobre o Net Zero e limites.
- Ricardo, a Economist fez um artigo defendendo uma taxa global das emissões comentando que as promessas de net zero de empresas e países: "It strains credulity to think that altruism is enough to convince firms to act". Isso é factível?
- Fernanda, hipoteticamente falando, se um país começa a descumprir o Acordo de Paris, digamos apresentando NDCs com retrocessos e outros países começam a fazer o mesmo, pode o comitê de compliance intervir de alguma forma? Qual o limite do comitê?
- Se o livro de regras for fechado nessa COP26, o que sobra para as próximas COPs? O que será negociado? Ou vão ser reuniões de acompanhamento para debater implementação?
- Concordo com Paulo Moutinho de manter e nutrir a esperança, ou "esperançar" como colocado pela Sarah Marques. Entretanto, devemos nos preparar para os diferentes rumos... como nos organizar, global e internamente, caso Glasgow seja uma nova Copenhagen?
- Fernanda, na sua visão, o quão importante é a uniformidade das NDCs? Como exigir isso sem ferir os princípios que permitiram o Acordo de Paris (CBDR revisitado)?
- Fernanda, explica um pouco mais sobre esse fórum de implementação do Acordo de Paris proposto pelo WWF!

Momento "Qual plano para o futuro?":

- Dani, como você vê o papel da imprensa na cobertura do tema sobre mudanças climáticas? Tem algo mais que poderia ser feito?